

Cryptosporidium sp. (Cryptosporidium parvum)

A infecção pelos protozoários do gênero *Cryptosporidium* é denominada criptosporidiose e ocorre em diversas espécies de vertebrados, como peixes, répteis, mamíferos e pássaros. Dentre as espécies de *Cryptosporidium*, *C. parvum* tem capacidade de infectar humanos.

INDICAÇÕES:

O diagnóstico da criptosporidiose pode ser feito através da avaliação microscópica das fezes, a qual apresenta baixa sensibilidade devido ao tamanho pequeno dos oocistos de *Cryptosporidium*, ou através de técnicas moleculares, como a Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) a partir de amostras de fezes frescas e suabes retais.

MATERIAIS:

Realizamos Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) para a detecção de *Cryptosporidium* sp. Para a PCR, as amostras a serem encaminhadas incluem amostras de fezes ou porções de intestino. Adicionalmente, o laboratório realiza necropsia e histopatologia de animais que vêm a óbito (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da infecção por *Cryptosporidium* sp.:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Amostras de fezes e suabe retal.	Eppendorfs ou frascos plásticos estéreis	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Necropsia	Animal inteiro	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos como pulmão, baço, rim, fígado, estômagos, intestino delgado, intestino grosso, SNC	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas: BRUYETTE, D. Clinical Small Animal Internal Medicine. Hoboken: John Wiley & Sons, Inc. 2020. 1644pp. MENIN, A.; RECK, C.; PORTES, V.M. Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp.